

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

LITERATURA SURDA: MÃO QUE FALAM

RAMAYANE ALMEIDA DOS SANTOS DE AQUINO ¹

CLÁUDIA LÚCIA ALVES²

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina – UEMASUL, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL, Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro, Imperatriz/Ma, 65900-000.

²(Orientadora) Universidade Estadual da Região Tocantina – UEMASUL, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL, Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro, Imperatriz/Ma, 65900-000.

RESUMO

O presente estudo baseia-se na execução de um projeto de extensão que dramatizará em Libras a obra de Ariano Suassuna “O auto da compadecida” sendo adaptada para a comunidade surda como “ O auto da compadesurda” , objetivando uma apresentação em libras tanto para comunidade surda como para ouvintes do referido espetáculo, sendo assim uma peça bilingue, trazendo nela a valorização da cultura nordestina. Ou seja, uma melhor compreensão da literatura, a partir do teatro em Libras para refletir acerca das obras literárias e obras literárias-surdas existentes no Brasil. Adaptar uma obra literária para o teatro-surdo e produzir uma encenação do espetáculo teatral-surdo e ao fim apresentar o espetáculo teatral para comunidade surda e ouvinte são fatores essenciais que regem este projeto. O projeto mãos que falam é um espetáculo que ao longo de seu desenvolvimento foram feitos estudos da obra, do filme, reuniões e encontros para a melhor execução do teatro. Além disso, a peça aproxima os alunos da educação básica e os acadêmicos com o ensino da Libras, de fato sendo uma extensão para além dos muros da universidade, o espetáculo também proporciona o interesse pelas artes e literatura, trazendo o resgate da obra “O auto da compadecida”. Dessa forma, vale enfatizar que o projeto em questão, tem essa iniciativa de propiciar a inclusão da comunidade surda, pois quem está na plateia identifica-se, em especial aos sujeitos surdos, que terão sua língua como o protagonismo do espetáculo. Além disso, unir alunos da educação básica e acadêmicos do curso de Letras. Para a conclusão do projeto será feito uma apresentação teatral em Libras no auditório da UEMASUL para todo o público.

PALAVRAS-CHAVE: LIBRAS.; TEATRO.; LITERATURA

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

INTRODUÇÃO

A Língua brasileira de sinais é o meio de comunicação e expressão dos surdos no Brasil, sendo assim a segunda língua. Mas, por muito tempo a Libras não foi validada, e somente no início do século XXI com a Lei nº 10.436/2002 a Libras foi reconhecida por Lei, esse fator reflete em todos os anos de lutas que a comunidade enfrentava e enfrenta nos dias atuais. Compreendemos que desde seu reconhecimento de forma legal aos dias atuais muitos avanços aconteceram, a exemplo dos vários sinais construídos para as diversas áreas do conhecimento, bem como a contextualização de materiais educativos para o mundo surdo, a exemplo da literatura surda, área pouco difundida no meio educacional para o público surdo e ouvinte.

Dessa forma, o projeto que está sendo desenvolvido é uma ferramenta educativa por meio do teatro, trazendo para o público um resgate de uma obra tão renomada da área da literatura, “O auto da compadecida”, diante disso temos a proposta do projeto de extensão intitulado como “Literatura surda: mão que falam”. Para o desenvolvimento do projeto os integrantes fizeram uma releitura da obra, bem como assistiram ao filme. Diante disso, como uma forma de adaptação para a comunidade surda, surge a ideia de uma novo nome “O auto da compadesurda” tendo como objetivo, adaptar a obra literária para o teatro-surdo, produzir a encenação do espetáculo teatral-surdo.

A realização do projeto contou com a colaboração de alunos da educação básica, a presença desses sujeitos, atingiu-se um dos objetivos que era de aproximação e de extensão da Literatura surda para toda a comunidade. Além desses alunos os acadêmicos da Uemasul estão fazendo parte do espetáculo, que no momento está em desenvolvimento e para isso acontecer, aconteceu vários encontros e estudos. Assim, tendo em vista a necessidade de uma maior compreensão acerca da Literatura Surda, é que propomos neste estudo investigativo e interventivo refletir sobre este modelo literário a partir de oficinas pedagógica-teatrais com alunos surdos da educação básica, bem como com estudantes ouvintes que se identifiquem com a área em evidência, com o intuito de fomentar o seu conhecimento acerca da mesma.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

METODOLOGIA

Tomando por base os objetivos que integram esse trabalho, inicialmente foram realizadas leituras e reuniões quinzenais com a equipe executora do projeto, com a finalidade de sistematizar o trabalho a ser executado durante todo o processo de pesquisa e produção do conhecimento. Com isso, foi escolhida a obra literária “ O auto da compadecida” , que adaptada tornou-se “ O auto da compadesurda” a partir desta adaptação que organizou-se o espetáculo teatral em libras, levando em consideração os aspectos que constituem a literatura surda. .Para esta execução foram ofertadas à equipe executora oficinas pedagógicas com temas pertinentes a proposta de pesquisa. É valido enfatizar, que o projeto em questão, tem a intenção de proporcionar uma discussão efetiva sobre a inclusão de alunos surdos, no espaço educacional tanto no que se refere à educação básica quanto à educação superior.

É importante ressaltar que o projeto ainda está em desenvolvimento, neste momento na fase de ensaios para o espetáculo teatral, ensaios que estão acontecendo durante a semana com todos os personagens, além disso aperfeiçoando a parte do teatral com ensaios específicos de como vai ser trabalhado o corpo, os movimentos e o espaço, por isso o método que ainda está em processo é este , de encontros , ensaios e reuniões com os componentes. Após concluído as etapas de leitura, adaptação e organização, o espetáculo será apresentado para os discentes surdos e ouvintes da educação básica e alunos da UEMASUL, bem como para a comunidade em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de inclusão escolar é cercado por inúmeros desafios, envolvendo diferentes questões e concepções que precisam ser discutidas e compreendidas. Uma dessas questões, é a compreensão de que o processo de inclusão não acontece em via de mão única, ou seja, que a inclusão acontece somente no outro ser. Mas sim, precisa-se entender que quando se fala do processo de inclusão, o “eu” também está inserido nesse contexto, pois este deve ser uma via de mão dupla, deve sair do “eu” para o “outro”, e, que para incluir é preciso se está aberto e sensível ao processo de inclusão.

Nesse processo de ensino, outra questão que deve ser compreendida e internalizada, é a de que todos os alunos, independentemente de sua condição e/ou limitação precisam ter as mesmas condições de ensino, como apontado na Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB,

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

9.394/96). Nesta perspectiva de inclusão o projeto extensão nomeado como Literatura surda: mãos que falam , tem grande importância para a comunidade surda e também para a comunidade em geral, por isso a necessidade de estudos aprofundados da temática e de também da obra literária “ O auto da compadecida”, como ainda está em processo não se tem um resultado completo, porém em todo o período vigente do desenvolvimento do projeto obteve-se bons resultados nas atividades desenvolvidas, todas as etapas estão sendo bem executadas até o momento.

Os encontros foram realizados na UEMASUL, inicialmente nos sábados e ao decorrer dos encontros, teve a intercalação entre os sábados e os fins de semanas, como principais discussões seria de como o projeto pode causar impactos e iria fortalecer os estudos da Libras na UEMASUL e a compreensão da Literatura Surda por discentes surdos e ouvintes tanto na Educação Básica quanto no espaço da academia e, conseqüentemente, contribuir para a inclusão de pessoas surdas no espaço educacional. Para isso, este projeto busca envolver a comunidade acadêmica, principalmente discentes, que, certamente terão sua formação impactada, por participar, direta ou indiretamente, deste projeto. E como forma de resultados foram feitos alguns registros dos momentos de estudos e discussões do projeto.

Figura 1: registro de um ensaio com a participação dos alunos executores do projeto



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL 07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Fonte: acervo da bolsista

Figura 2: Leitura do roteiro



Fonte:

CONCLUSÕES

Portanto, os resultados podem beneficiar a comunidade acadêmica quanto a comunidade de fora da academia. Assim, entre outros aspectos, como resultado se espera: contribuir para uma formação mais sólida dos acadêmicos envolvidos no projeto, pelas leituras do referencial teórico e literário, pelo desenvolvimento das atividades práticas de leitura; fortalecimento da preparação dos estudantes colaboradores, para prosseguirem nos estudos, fazendo uso da língua de sinais de forma mais confiante; contribuir com o ensino da literatura para surdos (da libras e literatura); articulação da Universidade com a comunidade escolar da região. Além disso, espera-se que ao fim do projeto que será com a culminância no dia 31 de outubro de 23 a comunidade surda e a comunidade em geral seja beneficiada com a apresentação do espetáculo bilíngue.

APOIO FINANCEIRO

UEMASUL – PIBEXT

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

BRASIL, Presidência da República. Decreto nº 5626/05, de 22 de dezembro de 2005.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA